

APRENDENDO A CUIDAR DE SI, DO PRÓXIMO E DO MEIO AMBIENTE!

Ana Katarina Nascimento de Azevedo¹

RESUMO:

Estudar o meio ambiente partindo de si próprio é uma tarefa árdua, mas muito importante que deve ser realizada por todos, e neste contexto a escola torna-se o ponto de partida ideal para levar conceitos de cidadania aos jovens. Neste aspecto fazer uma oficina voltada para este tema tem a finalidade de formar e preparar cidadãos para a reflexão crítica e para uma ação social corretiva ou transformadora do sistema, de forma a tornar viável o desenvolvimento integral dos seres humanos. A metodologia utilizada envolveu a leitura e produção de textos voltados para tema proposto. Sendo estas leituras realizadas na forma de rodas de leitura. Os alunos confeccionaram poesias. Esse estudo teve como público alvo 20 (vinte) alunos do sexto ano da Escola Municipal Mario Lira em Natal/RN. Sendo produzidas 28 (vinte) poesias e 13 (treze) ilustrações. As poesias tinham como temas: destinação correta dos resíduos sólidos (lixo), poluição, seres vivos, reciclagem, teia alimentar e Preservação e conservação dos ecossistemas

Palavras chaves: Poesia, Fundamental II, Poluição

INTRODUÇÃO

Estudar o meio ambiente partindo de si próprio é uma tarefa árdua, mas muito importante que deve ser realizada por todos, e neste contexto a escola torna-se o ponto de partida ideal para levar conceitos de cidadania aos jovens.

Estes conceitos perpassam por valores culturais e por conhecimentos teóricos acerca do que é meio ambiente, o que é cidadania, e como tais valores podem e são protegidos pelas leis e códigos que fazem parte de nossa legislação.

Para Koch (2002) o aluno exercita sua capacidade de leitura de mundo quando entra em contato com diferentes textos, entre eles a poesia, aferindo-se que maior será a capacidade de identificar os mecanismos linguísticos e extralinguísticos, quando o aluno entra em contato com os diferentes gêneros, que envolvam o seu cotidiano.

¹ Professora da Rede Estadual de Ensino do Rio Grande do Norte. Email: aknazevedo@gmail.com

OBJETIVOS

Objetivo Geral

- O aluno compreenderá a importância da preservação/conservação do meio ambiente.

Objetivos específicos

- Conhecer os termos: meio ambiente, preservação e conservação do ambiente;
- Definir e praticar a cidadania;
- Conhecer e as principais leis que protegem o meio ambiente;
- Exemplificar algumas destas leis;
- Definir impactos ambientais positivos e negativos
- Produção de poesias com o tema da ecologia

REFERENCIAL TEÓRICO

Sem identidade cultural, importa muito pouco saber que o patrimônio da coletividade, seja ambiental, seja arquitetônico, histórico, cultural está sendo ameaçado ou destruído. À medida que os alunos se sentirem inserido nestes espaços irão se mobilizar em sua defesa. (BERNA, 2001)

A essência da educação consiste em viabilizar uma visão do sistema global e aplicar os princípios fundamentais da: precaução, prevenção, integração, controle democrático e responsabilidade.

Neste aspecto fazer uma oficina voltada para este tema tem a finalidade de formar e preparar cidadãos para a reflexão crítica e para uma ação social corretiva ou transformadora do sistema, de forma a tornar viável o desenvolvimento integral dos seres humanos.

Uma alternativa complementar a essa situação é o uso de um trabalho interdisciplinar. Obviamente, uma disciplina não pode e nem conseguiria substituir outra, mas algumas discussões e determinadas atividades são possíveis de serem suscitadas de forma interdisciplinar, envolvendo conhecimentos de áreas diferentes (SIQUEIRA, 2018).

Nesta perspectiva, os conteúdos de Meio Ambiente foram introduzidos na escola, integrados a todas as áreas pela transversalidade, para serem incorporados a todas as práticas

educativas e, simultaneamente, instituir uma visão global e abrangente da questão ambiental, que contemple tanto os aspectos físicos quanto os histórico-sociais (MOURA, 2014).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada envolveu a leitura e produção de textos voltados para tema proposto. Sendo estas leituras realizadas na forma de rodas de leitura.

Os alunos confeccionaram poesias que foram organizados compondo cartilhas que se pretende que sejam distribuídas a comunidade escolar com preciosas lições aprendidas durante a oficina sobre meio ambiente e cidadania.

Foram oferecidas 20 vagas, para alunos do ensino fundamental, principalmente alunos do sexto ano.

Os alunos visitaram o **Parque da Dunas**, percebendo de forma prática como funciona uma unidade de preservação ambiental.

RESULTADOS E DISCURSÕES

Esse estudo teve como público alvo 20 (vinte) alunos do sexto ano da Escola Municipal Mario Lira em Natal/RN.

Os alunos produziram 28 (vinte) poesias e 13 (treze) ilustrações.

As poesias tinham como temas: destinação correta dos resíduos sólidos (lixo), poluição, seres vivos, reciclagem, teia alimentar e Preservação e conservação dos ecossistemas.

Percebe-se que o estudo do meio ambiente com o uso de poesias permite conforme apresentado por Moura, 2014 uma mudança de comportamentos, de discussão e construção de formas de pensar e agir na relação com a natureza, de forma que os alunos se tornam mais perceptíveis e ideia de que é necessário preservar e conservar a fauna e flora presentes na comunidade.

No aspecto social, a poesia induz o leitor a socializar a experiência, a “cotejar as conclusões com as de outros leitores, discutir preferências” (ZILBERMAN e LAJOLO, 1998, p. 89) e, desta maneira, induz ao diálogo, à expressividade, à troca de experiências e estimula a sociabilidade.

Para Freire (1996) os saberes e atitudes necessárias à prática educativa são perpassados por conhecimentos de campos diversos de saber, como a antropologia, a filosofia, a sociologia e a investigação educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permitiu averiguar que a interdisciplinaridade entre as disciplinas é um fato intrínseco e primordial a uma boa aprendizagem, e o estudo com poesias permite que os alunos possam assumir o papel de protagonista no seu aprendizado.

Interessante notar que conforme já preconizado por Pinheiro (2007, p. 19) é necessário acredita que se os professores refletirem sobre as funções que a poesia pode dar conta, poderá haver um maior reconhecimento da importância do estudo de poemas em sala de aula.

REFERÊNCIAS

BERNA, Vilma. Como fazer educação ambiental. São Paulo. Paulus, 2001.

BRASIL. **Constituição Federal.** Disponível no site:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BRANCO, Samuel Murgel. **O meio ambiente em debate.** 3 ed: São Paulo, Moderna, 2004.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **Direitos humanos e cidadania.** 2 ed. São Paulo: Moderna, 2004.

KOCH, I G V **Os gêneros do Discurso.** Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002

MOURA, Verônica de Fátima Gomes. **Poesia e Educação Ambiental no Ensino Fundamental I: Uma articulação possível.** Disponível no site:
http://www.editorarealize.com.br/revistas/enlije/trabalhos/Modalidade_1datahora_09_09_2014_11_12_31_idinscrito_410_1e935f5c6e125caa7035916b5f1b66fa.pdf. Acesso em janeiro de 2019.

PINHEIRO, Hélder. **Poesia na sala de aula.** 3ª ed. revista e ampliada. Campina Grande: Bagagem, 2007.

SANTOS, Maria Bethânia S L F. **Histórias em quadrinhos produzidas por alunos do ensino médio: Identificando sentidos e indicadores de alfabetização científica.** Universidade Federal de Itajubá, 2008.

ZILBERMAN, Regina; LAJOLO, Marisa. **A formação da leitura no Brasil.** São Paulo: Ática, 1998.

